



Exemplos de solidariedade

Eventos beneficentes ajudam a manter o trabalho da creche

Graças a eventos como a tradicional Feijoada Beneficente, realizada no mês de maio, a Festa Junina do Colégio São Luís e outros programados para o segundo semestre deste ano, como o Bazar da Solidariedade, em outubro, e o Chá Beneficente no Restaurante Terraço Itália, em novembro, a creche consegue manter o atendimento às crianças.

Como tradicionalmente acontece no primeiro semestre, a feijoada realizada no dia 22 de maio no Salão Paroquial da Igreja São Luís reuniu colaboradores da creche e paroquianos, para degustar a deliciosa comida preparada com todo o carinho por nossos voluntários. Todos os ingredientes usados no preparo da feijoada foram doados pelos membros da diretoria e pelos colaboradores da creche.

O valor arrecadado com a Feijoada foi utilizado para cobrir as despesas com a vacinação das 123 crianças contra catapora.

Em junho, o Colégio São Luís realizou sua festa junina beneficente e a Creche Maria de Nazaré foi uma das entidades beneficiadas com a arrecadação da festa. A doação de materiais de limpeza para a creche será feita pela Associação de Pais e Mestres (APM) do Colégio.

Neste segundo semestre, será realizado ainda o Bazar da Solidariedade, entre os dias 4 e 6 de outubro, no Salão Paroquial do São Luís.

A diretoria da creche espera repetir o sucesso do bazar do ano passado, quando reuniu 62 expositores, vendendo roupas, bijuterias,



A feijoada deste ano e o Bazar em 2010: eventos ajudam a manter as despesas da creche e o padrão de atendimento às crianças

acessórios, peças de decoração, utilidades domésticas, brinquedos, artesanato e muitas comidas – inclusive com almoço servido no local durante os três dias de evento.

Para completar a agenda de eventos do segundo semestre, será realizado no dia 3 de novembro o Chá Beneficente no Terraço Itália, com a

arrecadação destinada à creche.

Esses eventos ajudam a pagar as despesas correntes da creche, pois os valores recebidos mensalmente pelo convênio com a Prefeitura não são suficientes para a manutenção mensal da creche – nem sequer chegam a cobrir as despesas com funcionários e encargos.

Alimentos arrecadados pelos Maristas

Dia da Solidariedade do Colégio Marista Arquidiocesano contempla a creche

A Creche Maria de Nazaré foi uma das 32 entidades beneficiadas pela doação de alimentos arrecadados durante o Dia da Solidariedade 2011, realizado no mês de junho pelo Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo.

Já tradicional na escola, o evento começa com uma celebração eucarística, seguida pelo ato simbólico de doação, feito num dos ginásios da escola, com a participação de alunos, pais e professores. Este ano, foram arrecadados 37 toneladas de alimentos e mais 3 toneladas de roupas e artigos de higiene.

Para “simbolizar” o ato de doação, os mantimentos foram levados até os veículos dos representantes de cada uma das instituições contempladas, pelas mãos de pais, alunos e funcionários do colégio.

Outras doações – Além das doações de alimentos dos Maristas, a cre-



Alunos, pais, professores e funcionários do Arquidiocesano com os alimentos doados

che recebeu nos últimos meses doações de roupas, pijamas e enxovais, cobertores e móveis, de outras entidades e de pessoas solidárias com o trabalho desenvolvido.

Quem tiver interesse em fazer uma doação, pode entrar em contato com a própria creche (pelo telefone 3735-7462), com a Ágata (3087-3618) ou com a Conceição (5571-3071).

Diretoria faz planos até o ano de 2013

Eleita em Assembléia Geral no primeiro semestre deste ano, a diretoria da Creche Maria de Nazaré segue encabeçada pela presidente Ágata Diva Pucinelli Dadian e pela vice-presidente Luiza da Conceição Moutinho Capó, para um mandato até 2013.

Para encarar esse novo desafio, Ágata agradeceu o apoio recebido de todos os colaboradores e voluntários durante o mandato anterior. “A creche não caminha sem a nossa união”, disse. Ela ressaltou que o trabalho, a partir deste ano de 2011, será mais difícil, pois a idade média das crianças aumentou, por exigência da Prefeitura, passando para a faixa entre 1 e 5 anos – e sem os bebês que antes eram atendidos no berçário da creche. “Algumas das crianças matriculadas



Faixa etária das crianças aumentou

são realmente muito necessitadas”, ressalta Ágata.

Segundo ela, a creche adaptou sua infra-estrutura para esse “crescimento” das crianças, criando uma nova sala de TV no subsolo e transformando o berçário do primeiro andar em sala de aula.

Outro desafio que está sendo enfrentado é como garantir a qualidade da alimentação não seja comprometida, já que crianças maiores comem mais que os bebês. Por isso, a diretoria iniciou uma campanha de doação de alimentos não perecíveis – leite em pó, açúcar e biscoitos sem recheio – que possam abastecer os lanches das crianças. Do total de crianças matriculadas em 2011, 47 têm 4 anos, 45 têm 3 anos, 31 estão com 2 anos e apenas 7 têm 1 ano de idade.